NÃO SANCIONA RAUL

Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

R$ 2,00

Jaboticabal, 19 de Maio de 2016 - Edição Mensal - Ano XI

Jornalista Responsável João Teixeira de Lima - MTB-43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com - jfonte@jfonte.com.br

Nº 191

"Quem puder passe bem longe daquela coisa, aquilo é a sucursal do inferno", diz Edu Fenerich se referindo a UPA

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Jaboticabal, o presidente da Casa, o médico e advogado Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (Dr. Edu Fenerich PPS), disse que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento – 24 horas), é a sucursal do inferno, e aconselhou: "quem puder passe bem longe daquela coisa", o que provocou a ira dos trabalhadores da Unidade.

pág.02

pág.03

Prefeito Raul Gírio em evento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu ocorrido em 13/05 em Jaboticabal

Restos a pagar de Hori, foi de quase R$ 15 milhões. Diz Prefeito Raul Gírio

Em entrevista concedida ao Jornal Fonte, em 11/05 (por e-mail – correio eletrônico), o Prefeito de Jaboticabal Professor Doutor Raul José Silva Gírio (PSDB), falou da atual situação financeira da Prefeitura e quando a assumiu em 01 de janeiro de 2013.

Vereador renega "filho" que ficou feio

pág.04

Vereadores reajustaram seus próprios salários

pág.07

Em Sessão Ordinária realizada na noite de ontem, 16/05/2016, na Câmara Municipal de Jaboticabal, os vereadores por maioria, votaram e aprovaram o reajuste dos seus próprios salários/subsídios, de prefeito e secretários para a próxima legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017. Com reajustes que variaram entre 16.34% a 27.44% aproximadamente.

Jaboticabal lança Campanha do Agasalho 2016

pág.04

pág.06

Massafera libera R$ 250 mil para asfalto

pág.06

O deputado estadual Roberto Massafera acompanhou o prefeito de Jaboticabal, Raul Gírio, durante assinatura de convênio de R$ 250 mil com o Estado para recapeamento da rua Jasmim Sader, no Jardim Alvorada.

E/D – Deputado estadual Roberto Massafera e o Prefeito Raul Gírio

Lei municipal sobre estacionamento em recuos é ilegal

Golpe, nada menos do que um golpe

Não adianta querer "dourar a pílula", o que aconteceu a semana passada no Brasil foi um triste e nefasto golpe. Muitos já perceberam e outros tantos vão o perceber com o tempo.

pág.05

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

“Quem puder passe bem longe daquela coisa, aquilo é a sucursal do inferno”, diz Edu Fenerich se referindo a UPA

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Jaboticabal, o presidente da Casa, o médico e advogado Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (Dr. Edu Fenerich PPS), disse que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento – 24 horas), é a sucursal do inferno, e aconselhou: “quem puder passe bem longe daquela coisa”, o que provocou a ira dos trabalhadores da Unidade. Em entrevista concedida ao Jornal Fonte em 09 de maio de 2016 (por e-mail – correio eletrônico), Fenerich confirmou o que disse na sessão, e disse ainda, que se providências imediatas não forem tomadas, infelizmente e salvo melhor juízo, outras trágicas ocorrências, inclusive mortes, acontecerão. Perguntado se fosse convidado para ser secretário da saúde aceitaria, respondeu: em hipótese alguma. Leia a íntegra da entrevista.

Jornal Fonte - Em sua fala na sessão ordinária da Câmara realizada em 02/05/2016, o senhor demonstrou um grande ressentimento contra o atual prefeito Raul Gírio (PSDB). Quais seriam os pontos cruciais dessa mágoa?

Dr. Edu Fenerich – Não tenho nenhum ressentimento contra o Prefeito Raul Gírio, menos ainda, qualquer mágoa. Para que se comprove isso, basta que se analise meu comportamento durante toda legislatura até o presente momento. Na sessão ordinária do último dia 02 de maio, fiz apenas comentários pontuais no regular desempenho das funções próprias da vereança. Apenas isso.

JF – Quais os erros e acertos da administração Raul Gírio?

Dr. Edu Fenerich – Os erros e acertos da administração Raul Gírio serão avaliados, no momento oportuno, pelos cidadãos jaboticabalenses.

JF – Quais as diferenças entre a administração do ex-prefeito José Carlos Hori (PPS), e a atual?

Dr. Edu Fenerich – As diferenças entre a administração do ex-Prefeito José Carlos Hori e a atual, igualmente serão demonstradas, no momento oportuno, pelos cidadãos jaboticabalenses.

JF – O Senhor disse que ao seu sentir Hori será o próximo prefeito. Não seria propaganda antecipada?

Dr. Edu Fenerich – Eu disse antes e repito agora, que o Hori será o futuro Prefeito. O ordenamento jurídico vigente prevê a chamada pré-campanha onde se pode fazer quase tudo. A única coisa proibida é o pedido EXPLÍCITO de votos. Assim, ao dizer que o Hori será o próximo Prefeito, não houve, em hipótese alguma, campanha antecipada, apenas uma constatação da realidade.

JF – O Senhor se referiu a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), como sendo a Sucursal do Inferno, e não foi a primeira vez. Como médico e presidente do Poder Legislativo, quais as providências que Senhor tomou ou está tomando para resolver essa situação?

Dr. Edu Fenerich – É verdade. Já havia afirmado antes da inauguração da UPA, ou seja, quando ainda era Pronto Atendimento, que aquilo era a sucursal do inferno. E na sessão ordinária do último dia 02 de maio, repeti a afirmação, agora já com relação à UPA. E o motivo é bastante simples: o que mudou foi apenas o local de funcionamento. O resto é tudo igual, inclusive a empresa que contrata os profissionais que lá atendem. No dia seguinte da sessão, ou seja, dia 03 de maio, atendi no Ciaf Centro uma senhora que havia sido atendida na UPA. Foi medicada com antibiótico por infecção urinária sem que fosse pedido exame de urina e, por apenas 5 dias quando o normal é que a medicação seja ministrada por pelo menos 7 dias. Na quinta-feira, dia 05 de maio, recebi uma ligação do pediatra Dr. Nereu, que é Delegado do CRM, afirmando que eu estava certo no que tinha afirmado. Ele tinha acabado de atender a uma criança com febre e estertores pulmonares e enviou para a UPA para que fossem adotadas as providências necessárias ao caso. Segundo o Dr. Nereu, o médico da UPA disse que aquilo era uma simples gripe e, ainda por cima, fez críticas à conduta profissional do Dr. Nereu. Recebemos esse tipo de reclamação praticamente todos os dias. Aliás, você deve se lembrar que esse tema (mal atendimento na UPA) foi objeto de manifestação popular no desfile de 7 de setembro do ano passado. As providências que eu tomei para tentar resolver essa situação foi, como é sobejamente sabido, inclusive por você, me associar aos demais vereadores naquilo que é da nossa competência legal. Foi assim, que subscrevi o Projeto de Resolução que criou a CEI que apurou as denúncias feitas por inúmeros usuários da UPA. O relatório final da CEI, aprovado por unanimidade, foi encaminhado ao Ministério Público que, por sua vez, instaurou o competente inquérito para apurar as denúncias feitas pelo diversos usuários, bem como, as conclusões contidas no relatório da CEI. Isso é tudo que o vereador pode fazer em face do ordenamento jurídico vigente. A gestão da UPA, como todos sabemos, ou deveríamos saber, é da competência exclusiva do Poder Executivo, ou seja, da Prefeitura Municipal, e somente dela.

JF – Nas suas palavras, muitas mortes acontecerão na UPA. No seu entendimento as mortes que aconteceram e as que virão foram e serão por negligência médica?

Dr. Edu Fenerich – Se providências imediatas não forem tomadas, infelizmente e salvo melhor juízo, outras trágicas ocorrências, inclusive mortes, acontecerão. Se devido à negligência, imprudência ou imperícia de quem que seja, só a apuração de cada caso concreto poderá afirmar conclusivamente.

JF – Em maio de 2015, duas jovens mães perderam a vida após serem atendidas na UPA, Daniela Aparecida Faria, 27, grávida de seis meses, e Saralice Piason Ferreira, 24, por infarto do miocárdio. (Acesse http://jfonte.com.br/wp-content/uploads/pdfs/2015/Jornal_Fonte_178.pdf). Em ambos os casos os médicos especialistas (retaguarda) não foram chamados, lembrando que na época os profissionais que atendiam na UPA eram da COMED (Corpo Médico Ltda.). No dia 27/04, a gestante Roberta Cristina de Araújo, 35, também atendida na UPA, agora com médicos da COMERP (Cooperativa de Trabalho Médico de Ribeirão Preto) perdeu seu filho de 5 meses, e mais uma vez o especialista não foi chamado. O Senhor acha que só mudou o pano, o circo é o mesmo?

Dr. Edu Fenerich – Já afirmei incontáveis vezes e, inclusive, dirigi ofício ao ex-Secretário da Saúde, com cópia para o Prefeito, alertando para o deficiente atendimento nos casos de urgências e/ou emergências em ginecologia e obstetrícia, ou seja, deixei claro que, nesses casos, a paciente que chegar à UPA, deve ser atendida por quem se preparou tecnicamente para fazê-lo: o ginecologista e obstetra de plantão 24 horas por dia na Maternidade do Hospital Santa Izabel. Simples assim! Como já disse antes, a UPA só mudou de lugar, o atendimento continua sendo feito pelos profissionais contratados pela mesmíssima empresa que o fazia no antigo Pronto Atendimento.

JF – O Senhor recomendou que as pessoas passem bem longe daquela coisa (UPA). Quais seriam as alternativas para as pessoas que precisam de atendimento médico de urgência e emergência?

Dr. Edu Fenerich – Ratifico meu conselho para que as pessoas que puderem fiquem longe da UPA. Claro que isso só vale para as pessoas que disponham de alguma alternativa.

JF – O Senhor disse que um médico especialista, plantonista do Hospital e Maternidade Santa Isabel, ganha mais de R$ 3 mil por plantão. O Senhor tem conhecimento de que algum deles se negou a atender paciente da UPA?

Dr. Edu Fenerich – O valor pago ao médico ginecologista e obstetra de plantão na maternidade do Hospital Santa Izabel, é fruto de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e o referido hospital e, considero o mesmo muito bom. Não tenho conhecimento de qualquer negativa de atendimento. Todavia, segundo sei e salvo melhor juízo, a Prefeitura Municipal não está pagando sua parte relativa ao convênio, desde janeiro deste ano.

JF – O antigo PA (Pronto Atendimento), era um pardieiro. Em termos de espaço a UPA oferece condições dignas de atendimento. O Senhor conhece as instalações da UPA?

Dr. Edu Fenerich – Com toda certeza as atuais instalações da UPA são infinitamente mais confortáveis e tecnicamente mais adequadas que as instalações do antigo Pronto Atendimento. O problema é que como diz o ditado, “O HÁBITO NÃO FAZ O MONJE. “

JF – Quando o Senhor afirma e recomenda que os vereadores devem ficar longe daquilo (UPA). Não seria omissão daqueles que são pagos para fiscalizar?

Dr. Edu Fenerich – Eu nunca disse que os vereadores devem ficar longe da UPA. O que disse por ocasião da sua inauguração e repeti na sessão do dia 02 de maio, é que não era interessante que esse ou aquele vereador se dissesse padrinho ou madrinha daquela obra. Assim, na sessão do dia 02 de maio, apenas lembrei que estava com a razão. Isso nada tem a ver com o regular desempenho das funções de vereador, inclusive a fiscalizatória que, como já vimos, foi muito bem desempenhada através da CEI.

JF – Se o Senhor fosse convidado para ser secretário da saúde aceitaria o desafio? Caso não, quais os motivos?

Dr. Edu Fenerich - Se eu fosse convidado para ser Secretário da Saúde, não aceitaria em hipótese alguma. Como é sabido, as necessidades são infinitas e o orçamento é finito. Há décadas o município já investe muito mais do que os 15% determinados pela Constituição Federal para o setor da saúde e, ainda assim, muitos problemas jamais terão solução, precisamente por falta de mais recursos financeiros. Assim, gestão dedicada e competente, poderá diminuir os problemas, jamais resolvê-los todos.

DR. NEREU

O médico pediatra Nereu Rodolfo Krieger da Costa, confirmou o que disse para o Dr. Edu, mas salientou que foi um caso específico em relação ao atendimento médico, e acrescentou que não é mais delegado do CRM (Conselho Regional de Medicina).

Restos a pagar de Hori, foi de quase R$ 15 milhões. Diz Prefeito Raul Gírio

Em entrevista concedida ao Jornal Fonte, em 11/05 (por e-mail – correio eletrônico), o Prefeito de Jaboticabal Professor Doutor Raul José Silva Gírio (PSDB), falou da atual situação financeira da Prefeitura e quando a assumiu em 01 de janeiro de 2013. Naquele ano, segundo Gírio, havia uma dívida (restos a pagar) de R$ 14.821.378,21 milhões. Falou ainda, das obras que encontrou paralisadas, quantas já foram concluídas e quantas ainda faltam para concluir.

Sobre sua pré-candidatura a reeleição, ele disse que ainda está decidindo com a Executiva Estadual do PSDB se vai ser candidato à reeleição ou não. Leia a íntegra da entrevista.

Jornal Fonte – Qual a real situação financeira da Prefeitura na atualidade?

Professor Doutor Raul José Silva Gírio - Levando-se em consideração o fechamento do mês de abril de 2016, verificamos despesas processadas e não pagas até 30.04.16 no total de R$ 12.187.151,05. Considerando, que nesse valor encontra-se a folha de pagamento dos funcionários a qual foi paga no dia 05.05.16, reduzindo consideravelmente esse montante.

JF – Quando o Senhor assumiu a Prefeitura em 2013, qual era a situação em termos de dívidas como: Restos a pagar e se havia dinheiro em caixa?

Raul Gírio - Em 31.12.12, os restos a pagar deixado pela Administração anterior registrava um total de R$ 14.821.378,21. Sendo que desse montante mais de 10 milhões eram despesas que exigiriam recursos próprios da municipalidade para serem liquidadas (pagas). No entanto, do saldo disponível em caixa em 31.12.12 no total de 15.440.194,06, pouco mais de 5 milhões eram recursos próprios.

JF – Qual o montante de dívidas com fornecedores em 2013 e atual?

Raul Gírio – Foi descrito na primeira pergunta, uma vez que todas nossas dívidas são com fornecedores.

JF – Em 2013, quais eram as dívidas da saúde?

Raul Gírio - No início de 2013 o valor a ser pago referente à saúde era de R$ 2.639.222,44 milhões, e foram integralmente pagos.

JF – Qual a dívida do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) com o Governo Federal deixada pela administração Hori? E quanto a sua administração está pagando mensalmente?

Raul Gírio - A dívida contratada do PAC em 31.12.12 era de R$ 14.844.409,36 milhões. O valor pago na atualidade se aproxima de R$ 170.000,00 mil/mês.

JF – Qual o valor do acordo feito com uma das famílias, e quanto é pago por mês em indenização para ela pelo trágico acidente ocorrido na torre de Luzitânia em 29 de janeiro de 2009, que vitimou 3 trabalhadores?

Raul Gírio - O acordo foi de R$ 840.000,00 mil. Foram pagos em 2015 o total de R$ 780.000,00 mil, e em 2016 o restante de R$ 60.000,00 mil.

JF – Qual o valor total do acordo feito com a viação Piracema na administração anterior, e quanto é pago mensalmente?

Raul Gírio - O Termo de Composição de Dívida (Lei 3.841 de 18/12/08), com a empresa Viação Piracema de transportes Ltda, foi de R$ 7.050.000,00 milhões. Atualmente o valor pago mensalmente é de R$ 45.609,63 mil.

JF – Quais as obras que o Senhor encontrou paralisadas e que já foram inauguradas? E quantas estão em andamento para conclusão e inauguração?

Raul Gírio – As obras conveniadas na administração anterior e concluídas ou em andamento na atual administração são as seguintes:

UPA 24 HS – R$ 1.442.830,00 milhão (concluída e inaugurada)

SALAS DE AULA DA FATEC – R$ 2.190.000,00 milhões (concluída e inaugurada)

BOSQUE ENCANTADO – R$ 250.661,18 mil (concluída, mas não foi inaugurada)

CENTRO DE EVENTOS SANTA LUZIA – R$ 348.337,20 mil (concluída, mas não foi inaugurada)

CONCHA ACÚSTICA – R$ 800.000,13 mil (concluída e inaugurada)

MERCADO MUNICIPAL – R$ 969.999,99 mil (em andamento)

PRAÇA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA- (cancelado)

QUADRAS CDHU- R$ 233.071,00 mil (não concluída)

CIAF 8 – R$ 555.555,60 mil (em execução)

REFORMA UBS 1,3,4,5, 6, ESF e Córrego Rico – R$ 1.024.448,30 milhão.

DRENAGEM APARECIDA - R$ 835.401,90 mil (em execução)

CRECHE DO PARQUE DAS ARARAS- R$ 1.295.816,00 milhão (em execução)

CRECHE DO BARREIRO – R$ 1.306.816,20 milhão (concluída e inaugurada)

CREAS - R$ 355.821,73 mil (em andamento)

ANEL VIÁRIO – R$ 2.069.110,32 milhões (em andamento)

INFRAESTRUTURA SANBRA/BARREIRO – R$ 1.719.009,18 milhão (concluída)

Prefeitura de Jaboticabal

APA: Atividades do quadrimestre

A Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal, informa que nos primeiros quatro meses desse ano, esterilizou 932 animais, sendo que destes, 343 foram cadelas, 95 cães, 326 gatas e 168 gatos. As fêmeas de ambas as espécies corresponderam a 72% das castrações. O setor de Zoonoses encaminhou 102 animais para a esterilização. A APA também socorreu inúmeros animais que foram atendidos clinicamente no período. Aproveitamos para agradecer a todos voluntários que ajudaram a obter esse número altamente significativo e que tem contribuído para a manutenção da saúde pública em nosso Município.

Essa rapaziada merece nosso respeito e admiração

A república Abatedouro de alunos da UNESP de Jaboticabal, lançou o Projeto por um Sorriso, para ajudar o Lar do Caminho que cuida de crianças, cujos pais caíram em contradições da vida e abandonaram seus filhos. Esses jovens estudantes conscientes das suas cidadanias e amor ao próximo lançaram o projeto para arrecadar fundos através de uma Rifa que custa apenas R$ 5,00, e o ganhador ou ganhadora receberá um vale de compras de R$ 150, da Boticário. Por diversas vezes, o Jornal Fonte publicou várias matérias sobre esse lado bom de alunos da nossa UNESP jaboticabalense que estão preocupados, além dos seus estudos, com o lado social, como por exemplo: Campanhas de arrecadação de alimentos, doação de sangue, cursos de informáticas para alunos da rede pública de ensino, municipal e estadual, além de outras. Mas infelizmente um pequeno grupo, deteriora a imagem daqueles verdadeiros estudantes e da Instituição de Ensino. Sempre avante "moleques" e contem sempre com a gente para divulgação desses atos que merecem nosso respeito e admiração. Adquira a sua e ajude as crianças que precisam com Vitor através do telefone (16) 9-9793-4700 ou na república Abatedouro telefone – (16)3203-9629.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima Jornal M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes, • Cep: 14883-418 • Jaboticabal/SP
Tel (16) 3202-7509 / 99746-9333 (vivo) • 99233-3632 • www.jfonte.com.br
jfonte@jfonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

Diagramação: rudyhenrique@gmail.com • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br
Impressão: Impressão Gráfica 1ª página - São Carlos. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal lança Campanha do Agasalho 2016

Poliana Taliberti

O Fundo Social de Solidariedade de Jaboticabal (FSS) se antecipa e lança a Campanha do Agasalho de 2016 com o tema "Doe Calor Humano". O objetivo da Campanha, que acontece anualmente, é destinar agasalhos e cobertores a entidades assistenciais, famílias, entre outros.

"Nosso objetivo é mobilizar a população para a doação e aquecer quem realmente necessita. Neste ano, a expectativa é de que teremos um frio rigoroso e temos que auxiliar as famílias a ter um inverno com o máximo de dignidade, e, claro, calor humano", comenta a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Cidinha Gírio.

Desde 2013, mais de 74 mil peças já foram arrecadadas por meio do imprescindível apoio de empresas, empresários, instituições, departamentos públicos, e, principalmente, da população de Jaboticabal.

"Os locais de coleta já estão sendo definidos e estarão espalhados pela cidade. Em breve a lista completa de postos de arrecadação estará disponível pelo site www.fundosocial.jaboticabal.sp.gov.br. Empresas, instituições e demais organizações que desejem auxiliar na arrecadação, ou doar peças, preferencialmente cobertores, podem entrar em contato com o Fundo Social", resume o assessor do FSS, Jonathan Ramos.

As doações também podem ser entregues na sede do Fundo Social, localizada na Avenida General Glicério, 341, Centro, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 17h. Os telefones são (16) 3202-8994 e 3202-2824. O e-mail é fundosocial@jaboticabal.sp.gov.br.

Vereador renega "filho" que ficou feio

O vereador jaboticabalense Vitório de Simoni (PMDB), colocou em seu currículo no site da Câmara, que quando era presidente da EMURJA (Empresa Municipal de Urbanização de Jaboticabal), gestão do ex-prefeito José Carlos Hori (PPS), entregou 351 apartamentos da CDHU, mais 272 apartamentos do "Minha Casa Minha Vida" e 63 apartamentos através de convênio com o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal e da CDHU. No entanto, porém, os prédios com os 351 apartamentos estão em petição de miséria, conforme mostramos na matéria publicada em nosso site www.jfonte.com.br em 02 de abril de 2016, ou seja, o "filho" que era bonito ficou feio, e o "pai" Vitório de Simoni, sumiu na braquiária. Mas o sumiço do parlamentar para não ajudar a resolver a triste situação das edificações, é plenamente justificável, até porque, ele nunca foi "pai" dessa obra, a CDHU é uma Companhia do governo do Estado, e se há algum mérito na construção desses prédios, ele deve ser dado ao ex-prefeito Hori, e ao povo que doou o terreno através da Prefeitura.

Portanto, Vitório trouxe esse mérito para si, com o único objetivo, angariar votos dos menos informados.

FRAUDE ELEITORAL

Quanto aos 272 apartamentos do programa "Minha Casa, Minha Vida", ele se apossou do programa do governo federal, para enganar os eleitores. E por fim, ele disse que entregou 63 apartamentos através de convênio com o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal e da CDHU, mais uma fraude eleitoral. Contatada por telefone, a presidente do Sindicato Maria Elvira Armentano, disse que isso não passou de um projeto que jamais se realizou.

REPERCURSÃO

Veja a matéria abaixo sobre a situação dos prédios da CDHU, que repercutiu também na imprensa regional televisada.

Afundamento e rachaduras preocupam moradores de prédios da CDHU

Às reclamações são muitas, e não são de hoje, mas a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo), nada ou quase nada faz para resolver os sérios problemas de infiltrações, afundamento do terreno e rachaduras nos prédios que foram entregues as famílias em 2012, em Jaboticabal. Para quem não se lembra, a inauguração contou com a presença do Governador do Estado Geraldo Alckmin (PSDB) e outras autoridades, foi uma grande festa.

O conjunto de seis blocos denominado de "Cidade das Rosas", está carecendo de reformas urgentes antes que o pior aconteça, e segundo o síndico, João Silvino, várias reclamações já foram feitas junto a Companhia, mas sem qualquer solução, exceto promessas.

Um morador do local, disse a nossa reportagem que existe um seguro entre as famílias que ali residem e a CDHU, que tem duração de 5 anos, e eles da CDHU estão esperando esse prazo se expirar para fugirem de sua responsabilidade.

OUTRO LADO

Conforme publicamos no mesmo site, no dia 29 de abril de 2016, recebemos a seguinte resposta da CDHU:

"Prezado João Teixeira de Lima.

Segue abaixo a resposta referente à sua manifestação: A construtora responsável pela obra foi notificada pela CDHU para verificar

os problemas apontados. Em 27/04/16 estiveram em vistoria no local

representantes da construtora Coccaro, da CDHU e moradores, quando foram apontados as reclamações. A construtora ficou de disponibilizar equipe de manutenção para os reparos pertinentes a problemas construtivos em data a ser agendada brevemente".

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA THEREZINHA FUSCO, REQUERIDO POR FERNANDO ROGÉRIO DA COSTA - PROCESSO Nº0006189-72.2015.8.26.0291.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Jorge Luís Galvão, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 22.09.2015, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de MARIA THEREZINHA FUSCO, CPF 979.582.398-15, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Fernando Rogério da Costa.** O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 16 de outubro de 2015.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE JULIO CESAR DE MATTOS, REQUERIDO POR ROBERTO CARLOS DE MATTOS - PROCESSO Nº0003955-20.2015.8.26.0291.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Jorge Luís Galvão, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 18/08/2015, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de JULIO CESAR DE MATTOS, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Roberto Carlos de Mattos.** O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 27.04.2016.

Golpe, nada menos do que um golpe

José Giacomo Baccarin

Não adianta querer "dourar a pílula", o que aconteceu a semana passada no Brasil foi um triste e nefasto golpe. Muitos já perceberam e outros tantos vão o perceber com o tempo. Uma Presidenta legitimamente eleita, apesar de toda uma campanha midiática contrária, sem ter cometido nenhum crime de responsabilidade, foi destituída do seu poder legítimo.

Criaram um termo jocoso, o da pedalada fiscal, para justificar o afastamento. Ora, se fosse para levar em conta atrasos de pagamentos pelo poder público, muito poucos governantes manteriam seu cargo no País. A farsa se evidencia ao saber que o senador Anastasia, que deu parecer favorável no Senado Federal ao afastamento de Dilma Rousseff, quando governador de Minas, praticou atos semelhantes ao que agora vem se denominando de pedalada fiscal, ao mesmo tempo em que sonegou milhões e milhões de reais da saúde dos mineiros. Diferentemente da Presidenta, contudo, jamais teve seu cargo ameaçado.

O argumento é tão frágil que, nos vários pronunciamentos feitos pelos deputados e senadores defensores do afastamento, outras questões foram levantadas. Acusaram a Presidenta de participar de um esquema de corrupção, com forte envolvimento do PT e de seu antecessor, o Presidente Lula. Também disseram que a Presidenta não conseguiu aglutinar forças políticas partidárias suficientes que sustentassem o seu Governo.

Na verdade, o que ocorreu foi uma conspiração baseada em uma campanha difamatória persistente para desmerecer, aos olhos da população, a presidenta Dilma e o PT. Ainda é muito cedo para ter maiores detalhes da articulação desta conspiração, mesmo porque, talvez, muitas coisas não venham a público. Mas, dá para apontar movimentos importantes do complô.

Um deles foi a atitude do PSDB e de seu candidato derrotado a presidente, Aécio Neves, que não se cansaram de apresentar ações judiciais para tentar impedir a Presidenta Dilma de tomar posse e depois de governar. Chegaram ao ridículo de questionar o processo de votação eletrônica, reconhecidamente uma conquista da democracia brasileira. Aliás, nesta campanha raivosa, os tucanos contaram sempre com pronunciamentos favoráveis do juiz Gilmar Mendes, que não fez questão de evitar que fosse confundido com um militante político, com lado, portanto, o que poderia comprometer sua isenção nos julgamentos.

Outro ponto está relacionado com a ação do deputado Eduardo Cunha. Com o tempo vão aparecer ainda mais evidências das razões do PT não ter apoiado sua eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados no começo de 2015 e de ter votado a favor de sua cassação na Comissão de Ética da Câmara no final do ano. Imagino, mas não posso explicitar por razões óbvias, que o apoio conseguido por Cunha entre vários deputados não se baseia em motivos confessáveis, em grande parte.

Foi se firmando um pacto entre Cunha, PSDB e outros partidos, para dificultar, a todo o custo, o Governo Dilma. Ilude-se quem pensa que havia preocupação com o País ou com sua população. Pelo contrário, apostou-se no quanto pior melhor, mesmo que isso promovesse problemas à Economia Brasileira e resultasse, depois de doze anos, entre 2003 e 2014, de contínuo aumento de emprego, em crescimento de desemprego entre os brasileiros, a partir de 2015. É bom reforçar a ideia que crise econômica pode ser assimilada mais tranquilamente pelos ricos, que tem gordura para queimar, mas traz sérias dificuldades cotidianas aos mais pobres. "Que se exploda!", como diria um personagem do humorista falecido, Chico Anysio.

Paralelamente, foi se observando uma feroz ação da Justiça Federal na Operação Lava Jato que, a partir de um argumento correto, o de combate à corrupção, se destacou mesmo, no imaginário popular, pela ideia de incriminar o PT, seus militantes e seus políticos. Em acordo com os meios de comunicação, capitaneados pela rede globo de televisão, passou a se difundir, ainda que nem sempre explicitamente, dois falsos argumentos, que a corrupção brasileira surgiu nos governos Lula e Dilma e que outros partidos tiveram importância pequena nos desmandos.

Quem já leu sobre o nazismo, pode identificar na campanha de alguns meios de comunicação algumas de suas práticas, visando destruir a fama e a "raça" petista. E arbitrariedades foram sendo cometidas, como prisões preventivas e temporárias que duram mais de um ano, vazamentos seletivos de delações premiadas, depoimentos coercitivos, sem necessidade. Alguns promotores da Lava Jato chegaram a afirmar que estavam fundando uma nova república, desfaçatez de marca maior, eivada de pretensão e, talvez, embora eu não acredite, de ingenuidade.

Novamente, aqui não houve nenhuma preocupação com os efeitos terríveis sobre as empreiteiras e a Economia Brasileira. Fez-se pouco caso do fato de que, entre 2002 e 2014, o número de metalúrgicos da indústria naval no Brasil passou de 2 mil para próximo a 100 mil, em grande parte devido às encomendas da Petrobrás, e que estas e outras conquistas poderiam ser interrompidas. Fica uma pergunta, será que não é possível punir os empreiteiros, quando pegos em atos ilícitos, sem comprometer os empregos gerados pelas suas empresas, sem trazer dificuldades e desesperanças aos trabalhadores? Agora como paródia, cabe a mesma expressão, "Que se exploda!".

Ainda não dá para saber quando o senhor Temer embarcou neste processo, se é que não foi deste o início. Não dá para saber, porque sempre dissimulou sua ação, trabalhou nos bastidores e quando afirmava que estava procurando dar sustentação à Presidenta Dilma, na chapa da qual foi eleito como vice, para muitos isto soava como uma farsa. Não à toa, muitos expressam que sua atuação teve o que, no bom português, costuma-se chamar de trairagem.

A falta de sustentação da Presidenta Dilma no Congresso Nacional foi sendo meticulosamente construída, com liderança do impoluto Cunha, e contou com as adesões oportunistas de última hora, como sói acontecer em vários processos políticos. De concreto, resultou na tomada do poder por um projeto que foi derrotado democraticamente nas últimas três eleições presidenciais e que precisou de um golpe de bastidores para se estabelecer, embora com muitos riscos de ser efêmero.

Porque me estendi muito neste texto, quero desenvolver apenas parcialmente mais dois pontos. O golpe atual não veio para restaurar a moralidade pública e combater a corrupção, muito pelo contrário. As falas recentes do senhor Moro, em favor da prudência, e a nomeação de sete ministros relacionados pela operação Lava Jato pelo senhor Temer são indícios que há uma operação abafa, menos para os políticos do PT, evidentemente.

Na falta de maior legitimidade, escora-se em palavras vazias, como a de unidade nacional. Não é unidade nacional o que prenuncia o governo Temer, mas o estabelecimento de pacto de elites e a exclusão de trabalhadores e movimentos sociais. Entre outros, esse direcionamento fica claro na extinção do Ministério da Cultura e do Desenvolvimento Agrário. Este, aliás, fruto de muita pressão popular, tinha sido criado em 1996, no primeiro governo FHC, para cuidar da reforma agrária e de políticas para agricultores familiares. Estes tiveram seu status institucional rebaixado, enquanto se preserva o interesse dos grandes proprietários rurais. Correm sérios riscos programas como o de criação de vagas em ensino médio e superior federais, as cotas nas universidades, o Minha Casa Minha Vida, o Mais Médico, o reajuste real do salário mínimo e do piso da aposentadoria, direitos da CLT e outros mais. E o que é pior, ameaça-se aos que resistirem a estes desmandos com o famoso "pau na moleira", que sempre neste País atingiu os trabalhadores e os movimentos populares.

Vida e morte de uma democracia condescendente

*** Alexandre da Silva Simões**

Nossa democracia, na forma como existia, morreu. Descanse em paz. Ela morreu no exato momento em que uma presidenta eleita pelo voto direto – mesmo que impopular – foi afastada sem que ela tenha feito algo diferente do que fizeram seus antecessores e de forma orquestrada por uma coalizão de velhas raposas com apetite voraz pelo poder.

É bem verdade que a função de um vice-presidente é substituir o presidente em seus afastamentos. Esta afirmação, no entanto, é verdadeira em um mundo onde o vice não articula com opositores a defenestração do presidente em plena luz do dia, a qualquer pretexto, e onde o vice tem o compromisso moral de implantar o projeto de país que foi submetido ao crivo das urnas. O cenário real que aí está não deixa dúvidas: estamos à beira da implantação no Brasil de um projeto sistematicamente rejeitado pelas urnas, em quatro eleições presidenciais seguidas. Em qualquer universo, o nome disso é golpe.

Um raio não cai duas vezes no mesmo lugar. Dois golpes em 50 anos não pode ser coincidência. Por que a democracia não funciona por aqui? A triste constatação é que ela nunca funcionou no Brasil porque jamais existiu. A democracia é a forma de governo onde o povo toma as decisões. A democracia no Brasil... Bom... Ela foi adaptada... tornou-se um pouco mais flexível, por assim dizer.

Temos sido condescendentes com o fato de que nosso legislativo não tem a cara da população. Aceitamos que a população tenha 47% de brancos e o congresso 80%, que a bancada empresarial seja metade do Congresso, que a bancada ruralista seja 10X maior que a ambientalista. Aceitamos a ausência de mulheres. Aceitamos que uma única religião tenha uma enorme bancada em um país com centenas de crenças. Aceitamos que a média salarial dos congressistas seja 30X maior que a do brasileiro. Nas eleições, durante muito tempo fizemos vista grossa para as relações escusas estabelecidas no financiamento das campanhas. Ora... Se empresa fizesse doação por caridade, o dinheiro iria para os pobres, não para os partidos políticos. E o judiciário? Ah... O judiciário... Posso ter faltado em alguma aula, mas se réus e indiciados são hoje a maioria do legislativo – que faz as leis –, está claro que o judiciário fracassou miseravelmente na sua função mais elementar que é de julgar os transgressores das leis. Nós fomos condescendentes com essa realidade onde a justiça só alcança o pobre, é partidarizada, elitista e seletiva.

Se tudo é flexível e aceitável no Brasil, o resultado não poderia ser outro: uma democracia flexível, em descompasso com seu povo e condescendente com privilégios. Essa foi, inclusive, a causa mortis: quando começou a amadurecer seu olhar sobre sua própria condescendência, nossa democracia foi, sabidamente, assassinada. A decapitação da autonomia da Controladoria Geral da União (CGU) não deixa dúvidas: não interessa para as velhas raposas uma democracia madura. Melhor mudar tudo para que nada mude. Quem dá as cartas continua sendo quem tem dinheiro, mídia e guetos eleitorais.

Uma vez morta a democracia, que opções temos? Bem... Há sempre os magos de plantão. Existem Bolsonaros, Malafaias e outros à disposição com soluções rápidas e fáceis. A Alemanha já experimentou esse tipo de solução, e deu no que deu. Se a democracia condescendente também deu no que deu, a única saída que resta é a demonstração implacável e sistemática de nossa reprovação cada vez que alguém transgredir minimamente uma regra democrática. A primeira e mais elementar das regras democráticas é: todo projeto tem que passar por um crivo eleitoral!

O governo Temer não tem moral, idoneidade ou apoio minimamente suficientes para propor uma salvação nacional. Aliás, em poucas horas conseguiu demonstrar que está fora de sintonia com o país. A luz amarela acendeu, e a receita é explosiva. O fato é que o tempo de meias palavras e de concessões já passou: o governo Temer nasceu morto, junto com a democracia que conspirou para matar em praça pública. A única coisa que resta para a democracia é que ela nasça novamente, agora em sua totalidade, sem flexibilizações para ninguém. Esse futuro não chegará pelas mãos de um conspirador.

***Alexandre da Silva Simões é Professor Livre-Docente do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp de Sorocaba.**

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Lei municipal sobre estacionamento em recuos é ilegal

Por: José Reinaldo Miciano

Recentemente a Câmara dos vereadores de Jaboticabal, aprovou por unanimidade a Lei complementar nº 40/15 alterando o artigo 44 da Lei complementar nº 86 que trazia em seu texto que os estacionamentos em estabelecimentos com a fachada recuada eram de livre acesso a qualquer condutor independentemente da relação de consumo com o estabelecimento.

A nova redação da referida lei, tornou estes locais (estacionamentos recuados) de uso exclusivo para seus proprietários, ou pessoas por eles indicadas, ou seja, exclusivos para clientes. Trazendo também em seu texto que os transgressores estarão sujeitos a infração/multa prevista no CTB.

O fato é que a lei sancionada pelo chefe do poder executivo Municipal é ilegal e inócua, não podendo o município através de lei Municipal alterar uma lei federal. Refiro-me a Lei 9.503 de 23/09/1997 que institui o CTB – Código de Trânsito Brasileiro e suas alterações.

Prevê o artigo Art. 2º: *São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.* **Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015).**

Observem que o Código de Trânsito Brasileiro já prevê a possibilidade de fiscalizar e autuar os condutores nestes locais (estacionamentos privados de uso coletivo).

Porém é relevante esclarecer que as únicas infrações previstas nestes locais dizem respeito exclusivamente ao desrespeito a vagas de Deficientes físicos e Idosos legalmente amparados pela Lei Federal nº. 13.146 de 06/07/2015, que diz em seu Artigo 47: *em todas as áreas de estacionamentos aberto ao público, de uso público ou privado de uso coletivo e em vias públicas, devem ser reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoa com deficiência com comprometimento de mobilidade, desde que devidamente identificados e a lei* nº 10.741 de 01/10/2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, que diz em seu artigo 41: é assegurada a reserva, para os idosos, nos termos da lei local, de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos *e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso.*

Portanto as únicas autuações previstas em legislação federal no tocante aos estacionamentos públicos e privados de uso coletivo estão relacionadas especificamente ao desrespeito das vagas existentes para deficientes físicos e idosos, NÃO existindo embasamento legal previsto no CTB para quem estacione nas demais vagas.

Notam também que estes locais (estacionamentos) precisam possuir vagas exclusivas para idosos e deficientes, o que atualmente não existem. Portanto tais estacionamentos se encontram irregulares neste sentido.

Imaginamos que seus proprietários em parcerias com o Departamento de Trânsito e Transportes implantem sinalização de regulamentação com os dizeres *EXCLUSIVOS PARA CLIENTES*. Neste caso estas placas estarão irregulares, pois a Resolução nº 302/08 do Contran define quais são as vagas especificas de estacionamentos, NÃO contemplando placas de exclusividades para clientes.

Apesar de acreditar que a fiscalização NÃO irá autuar condutores nestes locais, pois são profissionais conhecedores da legislação de Trânsito, esclareço que caso seja lavradas infrações nestas vagas serão legalmente CANCELADAS com base no artigo 90 do CTB que diz: **Não serão aplicadas as sanções previstas neste Código por inobservância a sinalização quando esta for ineficiente ou incorreta (grifei).**

Se o proprietário quer fazer destes locais EXCLUSIVOS PARA SEUS CLIENTES oriento cumprir o CTB, ou seja, deixar uma entrada e uma saída elevando o restante do meio fio/guia sarjeta conforme previsto no artigo 86 regulamentado pela Resolução nº 38/98 do Contran. Só lembrando que mesmo assim será necessário deixar vagas para deficientes e idosos. Desta forma os usuários da via pública poderão utilizá-las para estacionamento, bem como os proprietários destes estabelecimentos poderão tornar estes locais de uso particular, evitando assim conflitos de interesse. Da mesma forma que os autores da lei alegam que estão invadindo uma área particular ferindo assim o direito de propriedade previsto no Artigo 5 Inciso XXII, para justificar a alteração da lei Municipal, rebaixando toda a fachada do imóvel, o particular (proprietário do imóvel) também está invadindo o espaço público, pois está impedindo que qualquer condutor utiliza-se do estacionamento na via pública por conta de todo o rebaixamento da guia, bem como contrariando o artigo 5º inciso XXIII que diz que a propriedade deverá atender sua função social. Para uma melhor reflexão, imagine que doravante todos os estabelecimentos comerciais criem estacionamento recuado, onde os veículos irão estacionar?

Vejo que não conseguiremos resolver todos os problemas existentes no trânsito do nosso Município, mas, poderíamos atenuar seus impactos simplesmente com mais comunicação entre os órgãos responsáveis, ou seja, setor de engenharia da prefeitura, expedição de alvará, Departamento de Trânsito, Comutran, Policia Militar etc., todos trabalhando em sintonia, as decisões tomadas seriam benéficas para todos os usuários das vias, independentemente do meio que utilizam para se deslocar.

Para finalizar esclareço que: **a)** os estacionamentos com profundidade inferior a cinco metros se encontram irregulares não podendo ser utilizados para tal fim; **b)** só é possível lavrar multas nestes locais quando ocorrer o estacionamento nas vagas de idosos e deficientes, para condutores que não possuírem credencial, caso existam tais vagas e devidamente sinalizadas; **c)** não é possível autuar condutores com base no CTB por estacionamento irregular nas demais vagas por falta de embasamento legal, exceto se parte do veículo estiver sobre a calçada; **d)** qualquer tipo de placas/sinalização com informação exclusiva para clientes é ilegal;

Sucintamente são estes os motivos para justificar-me que a lei complementar Municipal recentemente sancionada pelo chefe do poder público é ilegal, e não terá nenhuma aplicabilidade com base no CTB, seja aqui em Jaboticabal ou em qualquer outro Município brasileiro.

Massafera libera R$ 250 mil para asfalto

Texto: Douglas Braz
Foto: Ary Costa Pinto

O deputado estadual Roberto Massafera acompanhou o prefeito de Jaboticabal, Raul Gírio, durante assinatura de convênio de R$ 250 mil com o Estado para recapeamento da rua Jasmim Sader, no Jardim Alvorada. O recurso é fruto de emenda parlamentar de Massafera e foi assinado na quarta-feira (11) em São Paulo com a presença do governador Geraldo Alckmin.

"Apesar da crise política e econômica, o governador do Estado, Geraldo Alckmin, está ajudando todos os municípios. Libera recursos para os municípios onde os problemas afetam diretamente a população. As cidades estão acumulando cada vez mais responsabilidades e contam com cada vez menos receitas", destacou Roberto Massafera. Este ano, o governo do Estado já transferiu mais de R$ 186 milhões em convênios com os municípios paulistas.

Raul Gírio agradeceu a intervenção do deputado Massafera. Após o período de fortes chuvas do início do ano, inúmeras ruas da cidade ficaram esburacadas. Várias áreas que necessitavam de pavimentação tiveram que aguardar em função das ações emergenciais em locais de grande fluxo de veículos.

"Verbas para nossa infraestrutura são sempre bem vindas e a atuação do deputado Roberto Massafera em favor da nossa cidade merece nosso agradecimento", reiterou o prefeito de Jaboticabal.

Convênios – Na quarta-feira (11), o governador Geraldo Alckmin assinou convênios com 23 municípios com a transferência de R$ 4,4 milhões para obras de infraestrutura urbana, reforma e construção prédio público, revitalização de praça, iluminação de via e instalação esportiva. Este ano, já foram mais de R$ 186 milhões em convênios. "Hoje, celebramos aqui esse princípio de descentralização e do fortalecimento do governo local", afirmou o governador.

Comissão de Assuntos Relevantes começa a discutir revisão do Plano Diretor

Ana Paula Junqueira – MTB 8648/PR – Assessoria de Imprensa - Câmara
Thállia de Toledo – Gabinete Dra. Andréa Delegada

A Comissão de Assuntos Relevantes, criada pela Câmara Municipal de Jaboticabal para estudar e propor alterações no Plano Diretor do Município se reuniu na terça-feira (10/05) com entidades e associações da cidade a fim de discutir possíveis alterações no planejamento do espaço urbano do município.

De acordo com a presidente da Comissão, vereadora Dra. Andréa Delegada, há uma série de mudanças que precisam ser realizadas no instrumento, sobretudo a seleção de alguns itens de maior urgência para serem estudados e alterados de imediato, ficando outros pontos como sugestão para a revisão obrigatória do Plano Diretor, prevista para 2017. "A Comissão está se esforçando muito para que sejam estabelecidos e melhorados os principais pontos do Plano Diretor que têm impedido o desenvolvimento do nosso município, tais como problemas em zonas, recuos, corredores e até mesmo no número de leis existentes, fato que dificulta o trabalho dos profissionais durante o processo de edificação. Além disso, a parceria com a ACIAJA, a AREA e outras associações promete um grande avanço", afirmou a parlamentar.

O presidente da Associação Comercial, Industrial e de Agronegócio de Jaboticabal (ACIAJA), Arthur Dória Guzzo, chegou a apresentar uma lista de itens que, juntamente com a Associação Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agronomia (AREA), consideram de fundamental importância alterar. Por este motivo, a Comissão propôs a apresentação de um estudo dessas sugestões, incluindo suas prioridades. A proposta foi aceita pelas associações, que disponibilizarão seus especialistas para essa ação intitulada "Força Tarefa", que será desenvolvida em contato direto com a Secretaria de Planejamento e apresentada à Comissão no dia 14 de junho.

Confira a composição da Comissão, criada pela Resolução nº 335, de 08 de março de 2016:

Presidente: Dra. Andréa Delegada

Relatora: Maria Carlota Niero Rocha

Membros: Junior De Vitto e Vitório de Simone

Entidades convidadas: Associação Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agronomia (APREA) – presidente Pedro Alessandro Iughetti; Associação Comercial, Industrial e de Agronegócio de Jaboticabal (ACIAJA) – presidente Arthur Dória Guzzo; Sindicato do Comércio Varejista de Jaboticabal (SINCOMÉRCIO) – presidente Edson Gaglianone; Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaboticabal – presidente Benedito Oclávio Frizzas; Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) – presidente Renato José Kamla; Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 6ª Subseção de Jaboticabal – presidente Dr. André Luis Botino Vasconcellos e Secretaria Municipal de Planejamento.

OPINIÃO

Antes dos vereadores aprovarem os tais Estacionamentos Exclusivos que vai na contramão da Resolução nº 302/08 do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), deveriam ter pensado nessa revisão do Plano Diretor para em especial, eliminar esses recuos em estabelecimentos comerciais. Leia mais sobre esse sobre esse assunto na matéria de autoria José Reinaldo Miciano, intitulada "Lei municipal sobre estacionamento em recuos é ilegal"

Vereadores reajustaram seus próprios salários

Em Sessão Ordinária realizada na noite de ontem, 16/05/2016, na Câmara Municipal de Jaboticabal, os vereadores por maioria, votaram e aprovaram o reajuste dos seus próprios salários/subsídios, de prefeito e secretários para a próxima legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017. Com reajustes que variaram entre 16.34% a 27.44% aproximadamente.

ATUAL	PARA QUANTO FOI
Vereador R$ 6.192,03	R$ 7.891,03 (27,44%)
Prefeito R$ 21.774,19	R$ 25.333,03 (16.34%)
Secretários R$ 10.872,09	R$ 13.500,00 (24,18%)

CASO INÉDITO

O Vice-Prefeito teve um reajuste para baixo, atualmente ele ganha o mesmo que um secretário, ou seja, R$ 10.872,09 mil, e passaria a ganhar o mesmo que secretário (R$ 13.500 mil), mas passará a ganhar o mesmo que um vereador, isto é, R$ 7.891,03 mil. Uma diferença para menos de 71%.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

De acordo com a Emenda Constitucional n° 25 de 14 de fevereiro de 2000, em Municípios de cinquenta mil e um a cem mil habitantes, que é o caso de Jaboticabal, o subsídio máximo dos Vereadores corresponderá a 40% do subsídio dos Deputados Estaduais que ganham 25.322 mil, ou seja, R$ 10.128 mil.

CONTRÁRIOS

O vereador Junior De Vitto votou contra às 3 alterações salariais. Jan Nicolau Baaklini votou contra a 2 alterações, do reajuste dos vereadores e do prefeito.

RESOLUÇÃO

Na mesma sessão foi aprovada uma resolução que propõe o reajuste dos salários dos vereadores anualmente, de acordo com o reajuste dos salários dos servidores públicos municipais. Mas essa resolução de número 336/2016, passará pelo crivo do TCE (Tribunal de Contas do Estado.

ESCONDIDINHO

Vocês estão lembrados que há 2 meses publicamos no nosso site www.jfonte.com.br que os vereadores reajustariam seus salários no escondidinho.

E, foi o que aconteceu, só erramos quando dissemos que o valor poderia chegar a mais R$ 10 mil. Mas acertamos na forma, a votação aconteceu na calada da noite, não fez parte da pauta, a TV WEB saiu do ar, e às rádios não transmitiram a sessão.

A matéria vai para sanção do prefeito.

NOTA DE REPÚDIO

O.C.A. – Organização Cultural e Ambiental

A O.C.A. – Organização Cultural e Ambiental, O.N.G., trouxe recentemente para Jaboticabal e região em visita, um grupo de indígenas da etnia Tupi-guarani, da aldeia Piaçaguera, do município de Peruíbe, FUNAI de Itanhaém/SP.

Os mesmos fizeram várias apresentações para as redes oficiais de ensino de Guariba, Barrinha, Jaboticabal e escolas particulares que quiseram recebê-los em suas unidades com exclusividade.

Nosso objetivo foi atingido, como ONG, que sempre divulgou a cultura indígena na região proporcionando ao educando oportunidade de conhecer de perto povos que vivem em nosso Estado com cultura diferente da nossa.

Porém, repudiamos veemente a forma discriminatória de como foram tratados alguns dos indígenas, ao serem impedidos de entrarem no supermercado Coopercana de Jaboticabal, para comprarem algumas guloseimas para os curumins (crianças) que vieram com seus pais, isso por estarem trajados com as vestimentas, de acordo com a cultura indígena, pintados e com cocares.

É notória a primeira vista que suas características físicas são indígenas. Isso foi uma atitude preconceituosa, inaceitável por parte daquele estabelecimento que não procurou antes de exporem os mesmos a situação vexatória.

Esperamos que, a gerência do estabelecimento oriente seus funcionários a não discriminar as pessoas pelo modo de vestir, ou uso de acessórios, senão como ficam as pessoas que usam cabelos pintados e cortados de maneira diferente, uso de piercing, corpo todo tatuado? Será que seriam impedidos de entrarem no estabelecimento?

Esperamos que isso não mais se repita em qualquer lugar desta cidade uma vez que estamos no século 21.

Professora Florípes da Silva

Presidente de diretoria da

Organização Cultural Ambiental

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O.C.A. ORGANIZAÇÃO CULTURAL E AMBIENTAL

FLORIPES DA SILVA, brasileira, solteira, professora aposentada, RG 5 285 939 3 SSPSP, CPF 423 242 628 00, residente e domiciliada na Avenida Dr. Liberato Costa Fontes n. 32, bairro Aparecida, nesta, presidenta da O.C.A. – ORGANIZAÇÃO CULTURAL E AMBIENTAL, com sede no mesmo local, vem perante o público em geral apresentar e prestar contas das receitas e despesas sobre a vinda a esta cidade e região dos índios Tupi Guaranis de Peruíbe/SP.

Parcerias com escolas particulares de Jaboticabal.

Colégio Maria – R$ 300,00

Colégio Poligenes - R$ 300,00

Colégio Difere - R$ 300,00

Doações em dinheiro:

Jomar Modas = R$ 100,00, Rei Modas = R$ 25,00, Célia Teixeira Stefani Ferraro, R$ 30,00, Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Senhor Lineu Nobukuni = R$ 100,00, livro ouro R$ 250,00, O.C.A. doação campanha do sorvete, R$ 250,00.

Total = R$ 1655,00 – arrecadado.

Doações em espécie:

Varejão farturão = frutas, Apeoesp = frutas, legumes e verduras, e empréstimo de som, João e Nair Penariol = pãezinhos, Edson e Irani Cruzato, mandioca, Cidinha Boarim, carne de frango, ovos, mandioca, Granja S. Bom Jesus, ovos, Mary Tostes, Cristiane T. Nishi, Cintia Tostes e Cecilia Faria, salsichas, André Maria, carne e alimentos, Vanessa Bedore, carne, Centro Espírita caminho da luz, D. Isabel e voluntários, 40 marmitex, Amajab, café da manhã do dia 07/05/2016, Marcelo Demani, doação de som, Lápis de Ouro, giz cera, lápis de cor, etc.

Gastos:

Ônibus Maré Alta, R$ 550,00;

Táxi, R$ 50,00;

Padaria Quicho, R$ 138,00;

Açougue Vitela, R$ 235,00;

Van transporte Colégio Difere = R$ 80,00;

Viação Ramazini = R$ 2.500,00 – viagem dos indígenas de volta a suas aldeias em Peruíbe/SP;

Total = R$ 3.553,00

R$ 1.898,00 (Saldo negativo para a O.C.A.)

Jaboticabal, 16.05.2016

Professora Florípes da Silva

Presidente de diretoria da

Organização Cultural Ambiental

Mais uma árvore arrancada no Mercado Municipal

Maurício China

Antes da Motosserra

Mais uma árvore sadia foi arrancada do centro da cidade, desta vez no Mercado Municipal. O motivo é que atrapalhava a construção de um depósito de lixo, que não constava na planta original da obra. Outro motivo é que atrapalhava uma passarela e uma passagem de esgoto (a serem construídas?), etc., etc. Aí cortaram raízes, etc., etc.

A reforma geral teve início em 2011/2012 e depois de várias placas se arrasta sem conclusão. Placa atual identifica um repasse no valor de quase R$ 1 milhão de Reais, do Governo do Estado de São Paulo para o Município de Jaboticabal, tendo como objeto a "Reforma e Revitalização do Mercado Municipal", com início em 02/junho/2015 e término no máximo em janeiro/2016.

Em reunião no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA (14/04/2016) o assunto foi discutido e chegaram a dizer que a árvore atrasava a conclusão da reforma do Mercado Municipal! Por maioria dos votos dos conselheiros presentes, decidiu-se pela retirada da árvore.

A ONG OCA, a ONG MUDA e a OAB votaram contra a retirada e foi voto vencido, como de costume em outras votações de casos semelhantes. Estas entidades da população falaram que poderia ser feita apenas a poda da árvore e que o depósito de lixo, a passarela e a passagem de esgoto poderiam ser construídos em outro local ou um pouco mais afastados.

Mas nenhum argumento conseguiu sensibilizar os demais membros. Quando a população fica sabendo desses casos, continua perguntando: "Nestas situações, quando o COMDEMA estará realmente em defesa do meio ambiente?".

Jaboticabal, abril de 2016.

NOTA DE AGRADECIMENTO

A Irmandade de Misericórdia de Jaboticabal – Hospital e Maternidade Santa Isabel – agradece à família Capalbo, em particular à pessoa do Dr. José Luiz Capalbo, que hoje ocupa o cargo de superintendente médico do Hospital 9 de Julho de São Paulo, pelo seu esforço na doação de mobiliário ao nosso hospital.

Uma iniciativa exemplar, deste conceituado médico em São Paulo, que, fiel às suas origens, com solidariedade permanece contribuindo para o avanço da estrutura hospitalar de sua cidade natal.

Que esse gesto motive e inspire mais pessoas, famílias e empresas para que colaborem com o Hospital e Maternidade Santa Isabel, esse patrimônio centenário da nossa cidade.

Hospital e Maternidade Santa Isabel

110 Anos
Hospital e Maternidade Santa Isabel
JABOTICABAL

CHÁCARA DO LOCKE
NOTA A IMPRENSA

A AMAJABOTICABAL – Amigos Associados de Jaboticabal - ONG, vem mobilizando esforços juntamente com outras ONGs (O.C.A. e M.U.D.A.), para impedir o corte de centenas de árvores do local, onde existe a pretensão por parte dos proprietários da construção de dois condomínios que mudará profundamente a vegetação, e que contribuirá para aumentar e ampliar a poluição em Jaboticabal.

Assim, a AMAJAB se preparou, investigou e propôs ação popular sob n. 1002053-78.2016.8.26.0291 da 2ª Vara Cível da Comarca de Jaboticabal para impedir a derrubada de árvores, que culminou com a concessão da tutela antecipada que diz entre outros: "concessão... para determinar que as partes requeridas se abstenham de emitir qualquer ato administrativo ou providência que permita o começo da obra referida na petição inicial e consequentemente a derrubada das árvores existentes no local conhecido como "Chácara do Locke", com área de 44.550,71 m2. devidamente descrita na Lei complementar 160, de 09 de junho de 2015, que altera o zoneamento e uso do solo urbano naquele local, até ulterior deliberação deste Juízo, sob pena de incorrer em multa diária fixada no valor de R$50.000,00 até o limite de R$500.000,00".

A ação foi proposta em nome de Floripes da Silva – presidente da OCA e Clóvis Bars, presidente da MUDA, contra Raul José Silva Gírio, Câmara Municipal de Jaboticabal, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e, Maria Cecília Street Guimarães Barros.

Advogado da AMAJAB, Luiz Augusto Stesse.
Assessoria de Imprensa 15 de maio 2016.

ORLANDO DA SILVA JUNIOR
Presidente da AMAJAB